



Press Release

GREVE de FOME EXIJO RESPEITO porque, como diz o Povo, uma resposta até a um cão se dá!

DIÁRIO DE UM CIDADÃO (18-12-2012)

12:00

Na noite que passou, ainda no conforto do hotel, custou-me muito, contrariamente ao que é normal, vir o sono. Por sinal, às 4:00 preguei olho e levantei-me às 7:00. Não foi necessário, desta vez, despertador.

Consegui juntar à vitória do pequeno-almoço – pelo preço, diga-se de passagem, nunca pensei que incluísse ovos com bacon – o facto de ter conseguido um lugar de estacionamento praticamente em frente da Assembleia da República.

Dois milagres num espaço de tempo tão curto, só me podem levar a concluir que Ele está comigo!

A minha primeira preocupação foi encontrar um café que servisse de quartel-general, de forma a satisfazer as necessidades fisiológicas, bem como para ingerir chá quente. Preparo-me, assim, para prolongar a vida até ao limite!

Apesar de ter chegado pontualmente ao Parlamento (9h), tive necessidade de organizar a morada dos próximos dias (carro). Sentei-me, por volta das 10:00, de costas voltadas para o Parlamento. Iniciei um novo caminho...

Agarrado aos livros, vou procurar aproveitar o tempo para aprender!

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de **TRAIÇÃO À PÁTRIA**

Caminhada "REFUNDAR Portugal"

Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"



Às 11:00 senti, pela primeira vez, o cheiro da comida. Descobri de onde é oriundo. De facto, vou alimentar-me através do olfato. Entretanto, destaco a seguinte passagem que acabei de ler:

“Não haverá Estado realmente livre e esclarecido, enquanto o Estado não reconhecer o indivíduo como poder superior e independente (do qual deriva todo o poder e autoridade que o Estado detém) e enquanto não o tratar como tal” (Henry Thoreau *in Desobediência Civil*).

14:00

Fui abordado, de forma simpática e educada, por dois agentes da segurança pública. Identificaram-me completamente (nome, morada, telefone, data de nascimento, ...). Prontificaram-se a ajudar-me no que fosse preciso e desejaram-me sorte.

14:30

Acabei de ler o primeiro livro – “Desobediência Civil” de Henry David Thoreau. Esta obra marcou-me profundamente:

“O Homem sábio não deverá deixar que o utilizem senão como Homem, não pode sujeitar-se a ser o «barro» a que se recorre para «tapar um buraco» por onde entra o vento” (Idem).

Alto! Ela, muito levemente, pé ante pé, está a chegar (a fome)...

16:45

Avisto um carro de uma estação de televisão, mas não é para mim. Estiveram a fazer uma reportagem sobre o processo de limpeza, a jacto de areia, da escadaria da Assembleia da República.

Até amanhã!

Lisboa e Assembleia da República 18/12/2012

Paulo Melo Romeira

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de **TRAIÇÃO À PÁTRIA**

Caminhada "REFUNDAR Portugal"

Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"